

Agronomia - Ciência do Solo

### **Efeito de doses zinco sobre o crescimento e a produção de tomate cereja**

Matheus Henrique Leandro de Mello - 10º de módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Maria Ligia de Souza Silva - Orientadora DCS, UFLA. - Orientador(a)

Edinei José Armani Borghi - Coorientador DCS, UFLA.

Fabício Teixeira de Lima Gomes - Coorientador DCS, UFLA.

#### **Resumo**

O consumo de hortaliças está em constante crescimento. Dentre as diversas hortaliças exploradas comercialmente, o tomate cereja (*Solanum lycopersicum* var. *cerasiforme*) ganha destaque na dieta humana, pois é amplamente utilizado devido à sua versatilidade culinária e principalmente por seu valor nutricional, característica essa que é altamente influenciada pela nutrição da planta. Os micronutrientes desempenham funções em rotas bioquímicas que garantem a formação de lipídeos, proteínas e, ainda, contribuem na estrutura das membranas celulares. Estudos específicos sobre a adubação com Zinco para a cultura do tomateiro não são encontrados na literatura, entretanto, sabe-se da importância desse elemento para as culturas. As melhorias na nutrição por Zinco na cultura do tomateiro podem favorecer não somente os aspectos de desenvolvimento da cultura, mas também a qualidade dos frutos do tomateiro. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do zinco no crescimento e produção de frutos de tomate-cereja. O experimento foi realizado em vasos, em casa de vegetação do Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, onde as plantas foram cultivadas em Latossolo Vermelho Amarelo distrófico. O período de cultivo do experimento foi de 110 dias, desde o transplante das mudas. As partes aéreas das plantas foram secas em estufa (65 °C), pesadas e moídas para análises químicas. As amostras vegetais de folha foram submetidas a digestão nitro-perclorica e os teores de Zn foram determinados por espectrometria de absorção atômica com chama ar-acetileno. Não foi observado efeito significativo das doses de zinco sobre as variáveis de produção e sobre os teores de macro (P, K, Ca, Mg, S) e micronutrientes (Fe e Mn). Os teores de zinco da parte aérea foram influenciados significativamente pelas doses de zinco, apresentando efeito linear positivo com teores variando de 13,42 a 79,32 mg.kg<sup>-1</sup>. Em relação a massa seca da parte aérea, a maior resposta foi obtida com a dose estimada de 4.55 mg.dm<sup>-3</sup> de zinco, decrescendo a partir dessa dose. Portanto, conclui-se que a aplicação de doses crescentes de zinco para a cultura do tomateiro não afeta de forma significativa aspectos de produtivos e teores nutricionais para a parte aérea das plantas.

Palavras-Chave: micronutriente, olerícolas, compostos bioativos.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/hlBEw0JNHyg>